

# No dia 10 de dezembro, o Instituto Vladimir Herzog lançou a atualização do portal **Memórias da Ditadura**.

12 de Dezembro de 2016 , 11:19

No dia 10 de dezembro, o Instituto Vladimir Herzog lançou a atualização do portal **Memórias da Ditadura**. A página foi reformulada e traz design renovado, além de ferramentas e conteúdos inéditos. O principal destaque da atualização está na nova seção **CNViva**, na qual os dados da Comissão Nacional da Verdade (CNV) foram incorporados de forma acessível. Toda a reestruturação da página, patrocinada pela Caixa Econômica Federal, será apresentada neste sábado, às 9h, no auditório da Caixa Cultural, em São Paulo.



O Instituto Vladimir Herzog convida para o evento de lançamento da **CNViva**, nova área do portal Memórias da Ditadura com as principais discussões e recomendações da **Comissão Nacional da Verdade**, a realizar-se no próximo dia **10 de dezembro**, sábado, às 9h, no auditório da Caixa Cultural, Praça da Sé, 111.

Contamos com sua presença!

coordenação



patrocínio



imprensaoficial

CAIXA

MINISTÉRIO DA CULTURA



O site, o maior acervo online sobre a história da Ditadura no Brasil, ampliará ainda mais sua gama de dados, facilitando o acesso de pesquisadores, professores e estudantes às principais discussões e recomendações da CNV, que encerrou suas atividades em 2014. A partir dos documentos reunidos pela Comissão, serão abordadas questões referentes à Justiça de Transição e a algumas das recomendações do relatório, como a criação de mecanismos de prevenção e combate à tortura, a reforma na polícia e na segurança pública, e a dignificação do sistema prisional. Além disso, também serão incluídos novos textos sobre temas específicos, como as mulheres, os indígenas e a comunidade LGBT.

Outra novidade do site é uma área específica sobre a Educação na Ditadura, que será dividida em quatro partes: Educação pré-golpe; Educação Básica na Ditadura; Universidades e Ditadura; e Mercado Editorial. Todos os conteúdos da atualização visam ampliar o conhecimento da sociedade sobre os fatos ocorridos no período da Ditadura e promover sua mobilização na luta pelos Direitos

Humanos.

“Com essas mudanças, esperamos contribuir ainda mais para o esclarecimento público da história política e dos Direitos Humanos em nosso país. Essas são informações que não podem ser apenas arquivadas, elas devem circular, alertar, educar, ampliar o conhecimento coletivo e intensificar o movimento democrático, e agora estarão disponíveis para todos no [www.memoriasdaditadura.org](http://www.memoriasdaditadura.org)”, afirma Ivo Herzog, diretor-executivo do Instituto Vladimir Herzog.

[Enviar para impressão](#)